

Este número dos *Cadernos de Arquitetura e Urbanismo* apresenta uma série de artigos de temática predominantemente urbana, sobre a qual se lançam múltiplos olhares, críticos, ampliando e enriquecendo a discussão sobre as cidades e sobre os horizontes da profissão de arquiteto e urbanista.

Os dois primeiros trabalhos refletem a ênfase na participação da população nos processos de gestão das cidades após junho de 2013: Naiane Loureiro dos Santos discute a participação dos movimentos sociais no processo de reforma do Mineirão, e Gabrielle Astier Okretic e Laura Machado de Mello Bueno discutem as remoções em Campinas, na implantação do programa Minha Casa Minha Vida.

O trabalho de Lygia Prota investe em outro tema de vital importância na cidade contemporânea: o gerenciamento de resíduos sólidos da construção civil. Na sequência, Daniela Abritta Cota e Ana Carolina Dias Diório desenvolvem o tema da cidade intermediária, analisando as relações que o Município de São João del-Rei estabelece com as cidades da região.

O texto sobre a interlocução de Robert Smith com o IPHAN, de Cecília Ribeiro, abre uma sequência de artigos com olhares sobre a história de nossas cidades. Dirceu Piccinato Junior e Ivone Salgado discutem os fatores que determinaram a formação urbana de cidades do Nordeste paulista. Juliana Cardoso Nery e Rodrigo Espinha Baeta polemizam sobre os conflitos gerados pelos trabalhos arqueológicos em contextos urbanos históricos, tomando como exemplos as cidades de Olinda e do México. E Aristóteles de Siqueira Campos Cantalice II ressalta a relevância do brutalismo na arquitetura pernambucana entre 1960 e 1980.

Ao final, dando continuidade à nossa sessão dedicada a trabalhos acadêmicos, publicamos dois trabalhos finais de graduação de 2011, indicados para o Ópera Prima de 2013. Ambos lidam, com muito fôlego e qualidade, com a revitalização de áreas cruciais da cidade de Belo Horizonte. O de Mateus Castilho investe na qualificação do entorno do Viaduto Santa Tereza, propondo, como elemento-chave do projeto, um edifício multifuncional junto à passagem. E o de Guilherme Fernandes Rolla Guimarães desenvolve um extenso projeto ao longo do Ribeirão Arrudas, cruzando boa parte da Região Leste da cidade.

Agradecemos a todos que contribuíram para mais este número e desejamos uma boa leitura.

Antonio Grillo<sup>1</sup>  
Editor

1. Arquiteto, doutor em Teoria e História da Arquitetura, professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo da PUC Minas.